3º Congresso Brasileiro e 6º Simpósio Internacional de
NUTROLOGIA PEDIÁTRICA
20 a 22 de setembro 2018 • Belo Horizonte / MG

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Das Crianças Desnutridas Internadas Em Um Hospital Universitário De Aracaju

Autores: RAYANA LORENA SANTOS FLORÊNCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); PEDRO LEÃO ASHTON VITAL BRAZIL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); ANA JOVINA BARRETO BISPO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

Resumo: Objetivo: Conhecer as principais características das crianças desnutridas internadas em um hospital universitário de Aracaju. Metodologia: Estudo transversal e retrospectivo que avaliou as crianças hospitalizadas durante o período de janeiro a maio de 2018. Os dados foram adquiridos através da análise de 98 prontuários obtidos no setor de arquivo médico e estatística (SAME). Foram incluídas todas as crianças com mais de 28 dias de vida e menos de 10 anos, internadas no setor de pediatria clínica do hospital avaliado, com pelo menos uma medida de peso registrada em prontuário. Para classificação de desnutrição seguiu-se as orientações do Guia Prático de Atualização: Avaliação Nutrológica da Criança Hospitalizada (SBP, 2017), o qual sugere a utilização do escore-Z IMC/Idade para a classificação de desnutrição leve (escore-Z 8804; -1 e 8805; -2), moderada (escore-Z -2 e 8805; -3) e grave (escore-Z -3). Resultados: Foram internadas 28 crianças desnutridas no período avaliado, dessas 46 apresentavam desnutrição leve, 35 moderada e 21 grave. A mediana de idade foi de 29 meses (2-133 meses), com predominância do sexo masculino (67,8). Em relação aos motivos de internação, destacaram-se desnutrição (17,8), osteogênese imperfeita (10,7) e pneumonia (10,7). A maioria dos pacientes apresentava alguma comorbidade crônica associada (79), sendo microcefalia a mais frequente (23). Apenas 18 dos pacientes recebeu aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida. O quadro de desnutrição só foi citado em 36 dos prontuários avaliados. A média de escore-Z IMC/Idade na admissão foi de -2,21 ± 0,91DP. Conclusão: A desnutrição é um diagnóstico recorrente entre as crianças hospitalizadas e, apesar da sua importância, continua bastante negligenciada. Sua relação com afecções crônicas, como a microcefalia, precisa ser aprofundada para permitir um suporte nutricional adequado no decorrer do envelhecimento desses pacientes.